



## INFERÊNCIAS PALEOAMBIENTAIS SOBRE O SÍTIO ARQUEOLÓGICO-PALEONTOLÓGICO ARAÇÁ, MUNICÍPIO DE CORRENTE, PIAUÍ

Keyla Maria Ribeiro Frazão<sup>1</sup>, Renato Rodriguez Cabral Ramos<sup>2</sup>, Abrahão Sanderson Nunes da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestrado em Geociências – Patrimônio Geopaleontológico, Departamento de Geologia e Paleontologia – DGP, Museu Nacional/ UFRJ. <sup>2</sup>Departamento de Geologia e Paleontologia – DGP, Museu Nacional/ UFRJ. <sup>3</sup>Departamento de História, Centro de Ensino da Região Seridó, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

A aplicação de métodos geológicos é essencial quando se pretende entender os processos envolvidos na formação dos registros estratigráfico, arqueológico e paleontológico. Diante disso, este trabalho tem como premissa caracterizar o paleoambiente do sítio arqueológico-paleontológico Araçá, localizado às margens do rio Grande, no município de Corrente, Piauí. O sítio engloba abundantes peças líticas em superfície, produtos de debitage, como núcleos, lascas e percutores e, instrumentos, como plano convexos e pontas de projétil, além de lascas e microlascas em subsuperfície. Os achados paleontológicos abrangem estruturas ósseas de um *Eremotherium laurillardii* (Megatheriidae), a partir das quais foram obtidas datações por Carbono 14, especificamente, com amostras retiradas de um fragmento de úmero e um dente e submetidas ao método biopatita, apresentando idades de  $12.835 \pm 78$  e  $11.789 \pm 153$  BP, respectivamente. A metodologia envolveu estudos litofaciológicos, culminando na elaboração de perfis estratigráficos e análises petrográficas de amostras das camadas mais representativas do contexto de estudo. Deste modo, observou-se que a sequência estratigráfica do sítio Araçá envolve um substrato constituído por rochas sedimentares paleozoicas, compostas por folhelhos siltosos laminados, intercalados com arenitos finos com laminações cruzadas e plano-paralelas. O intervalo médio, de idade pleistocênica, é formado por depósitos conglomeráticos e arenosos, representando um paleocanal do rio Grande, onde são registrados em sua superfície abundantes artefatos líticos. Acima, tem-se o nível portador dos fósseis, constituindo um depósito lamítico; enquanto que o estrato superior integra um pacote holocênico de areias lamosas com seixos dispersos e materiais líticos *in situ*. As evidências registradas permitem atribuir aos depósitos quaternários um ambiente fluvial, com variações no nível de energia do agente transportador, predominantemente alta, com área-fonte próxima. Apesar dos fósseis terem sido recuperados na camada lamítica, é provável que a morte do animal tenha ocorrido no paleoleito, sendo o mesmo posteriormente soterrado pela planície de inundação. Tal aspecto sugere uma relação temporal com a ocupação humana no sítio, especialmente com as abundantes peças líticas registradas na superfície do paleocanal.

Palavras-chave: Líticos. Megafauna. Quaternário.